



RESUMO

PERCEPÇÕES DIVERGENTES SOBRE OS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REGIÃO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL:

ANDRIELI POLI FLORES

E-MAIL:

andri_flores@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

TAÍSA MENTGES, CRISTIANE BARELLI, CAMILA PENSO, MARCELO LOPES DIAS KOLLING

ORIENTADOR:

LUIZ ARTUR ROSA FILHO

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Saúde Coletiva; CÓDIGO: 4.06.00.00-9

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Os gestores municipais utilizam pouco a avaliação dos serviços de saúde na sua rotina, embora precisem monitorar os indicadores de qualidade da atenção e do cuidado. Em 2007, cerca de 46% da população brasileira estava coberta pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo esta considerada a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Este acesso associado a continuidade, integralidade e a coordenação da atenção integram os 4 atributos essenciais da atenção primária à saúde (APS). A efetivação destes atributos mensurada por indicadores de saúde é capaz de quantificar e qualificar esta dimensão na ESF pode ocasionar impactos positivos na gestão pública de saúde. O Primary Care Assessment Tool (PCATool) permite verificar a presença e a extensão dos atributos da APS em serviços de saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar a APS em dois municípios da região da Produção do Estado do Rio Grande do Sul, pela percepção de usuários e profissionais dos serviços.

METODOLOGIA:

Estudo transversal, realizado com profissionais de saúde e usuários do SUS de dois municípios da região do COREDE Produção, como parte do projeto de pesquisa O acesso a saúde da família na região da produção do estado do Rio Grande do Sul. Os municípios tinham menos de 10.000 habitantes e 100% cobertura na ESF. Foi utilizado o instrumento PCATool-Brasil, nas versões adulto e profissional, após assinatura do TCLE. Para ser incluído no estudo, o usuário deveria ter mais que 18 anos e o profissional ser membro das equipes de saúde. A coleta de dados ocorreu por entrevista estruturada. As respostas a cada item eram do tipo Likert, com intervalo de 1-4. O escore final de cada um destes atributos foi dado pela média das respostas dos itens. Os resultados foram analisados por estatística descritiva, gerando um escore médio, posteriormente convertido numa escala de zero a dez. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UPF (CAAE nº 0321.0.398.000-11).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Participaram deste estudo 24 usuários e 12 profissionais dos dois municípios do COREDE Produção. Pela percepção dos usuários o escore geral(EG) da APS foi 6,3, inferior a pontuação dos profissionais (7,9), confirmando a tendência dos serviços superestimarem o alinhamento dos serviços aos atributos da APS. Houve pouca diferença entre os escores essencial (EE) e EG na opinião dos usuários (6,5 e 6,3, respectivamente) e dos profissionais (7,7 e 7,9) indicando que, mesmo com 100% de cobertura na ESF os atributos secundários de orientação familiar e comunitária impactam pouco no EG da APS. Na percepção dos entrevistados o atributo menos pontuado foi a acessibilidade (4,0-usuários e 6,2-profissionais), revelando dificuldades quanto aos horários de atendimento, facilidade de se consultar e o quanto a população percebe a conveniência desses aspectos do acesso. O atributo mais pontuado para os usuários foi o sistema de informações na coordenação do cuidado (7,4), o que pode ser um entendimento de pertencimento do indivíduo de uma rede de cuidados locais de pequena dimensão e, portanto mais facilmente identificada pelo usuário. Na percepção dos profissionais a integralidade expressa pelos serviços disponíveis obteve o maior escore (9,2), porém um dos itens mais divergentes na opinião dos usuários (6,9). Este estudo corrobora com os achados de Sala et al (2011) no qual a avaliação da APS pelos usuários se mostrou favorável nas questões de porta de entrada e coordenação. Porém, as questões que compõem o enfoque familiar, a orientação comunitária e a acessibilidade receberam as piores avaliações. Por fim, é importante enfatizar que as evidências científicas ainda são incipientes em estudos que avaliem a APS por meio de instrumentos validados, especialmente em municípios com menos de 10.000 habitantes.

CONCLUSÃO:

A ESF é o modelo prioritário de reorganização da atenção primária à saúde no país, seu desenvolvimento nos municípios de pequeno porte mostra uma incorporação heterogênea dos atributos da APS, com visões diferenciadas entre os trabalhadores e usuários o que demonstra um distanciamento entre a demanda e oferta no cuidado primário em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: Primary Care Assessment Tool -Pcatool. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 80 p.
- SALA, A.; LUPPI, C.G.; SIMOES, O; MARSIGLIA, R.G. Integralidade e Atenção Primária à Saúde: avaliação na perspectiva dos usuários de unidades de saúde do município de São Paulo. Saude soc. 2011, v.20(4): 948-960.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador